

E agora, o trabalho?

Uma curadoria do Instituto Lavoro

RETROSPECTIVA 2024 – PARTE II

2025: DESAFIOS, DIÁLOGOS E CAMINHOS

No segundo semestre de 2024, a Curadoria manteve seu compromisso de abordar temas essenciais do mundo do trabalho, com um olhar atento para a interseção entre economia, direitos humanos e trabalho. Ao longo desses meses, buscamos enfatizar como essas dimensões devem estar integradas para evitar retrocessos sociais e garantir um futuro mais justo e sustentável.

Em julho, refletimos sobre a relação entre salário e dignidade. O Salário Mínimo no Brasil era de R\$ 1.412,00, mas, segundo o DIEESE, o mínimo necessário para suprir as necessidades básicas de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.802,88¹. Diante desse cenário, o Instituto Lavoro discutiu a importância das temáticas de Salário Mínimo e Renda Básica Universal como medidas capazes de construir perspectivas para um sistema mais abrangente e resiliente.

Agosto trouxe à tona o tema “Direitos Humanos e Empresas: Uma Agenda Necessária” a partir da ótica da devida diligência. Discutimos os desafios e a urgência de uma legislação nacional que responsabilize empresas transnacionais por violações de direitos humanos, garantindo mecanismos eficazes de prevenção, rastreamento e punição dos agentes envolvidos, distribuindo responsabilidades não apenas aos Estados, mas também às instituições privadas.

Em setembro, voltamos o olhar para a saúde e segurança no trabalho com a discussão “Por um Trabalho Saudável e Seguro”. Neste sentido, observamos quais medidas estavam sendo adotadas pelos Estados e pelas empresas para cumprir com as legislações internas e acordos internacionais sobre o tema e como a pandemia de Covid-19 alterou paradigmas neste sentido, dando mais visibilidade aos desafios enfrentados para o exercício pleno do direito fundamental à saúde e segurança no trabalho.

Outubro foi marcado pelo debate sobre economia solidária e cooperativismo. Exploramos como essas iniciativas fortalecem a presença de grupos vulneráveis no mercado de trabalho e promovem a autonomia econômica dos trabalhadores, garantindo condições mais justas e dignas. Trouxemos experiências de resistência e organização coletiva pelo mundo, demonstrando o potencial dessas formas de organização para transformar relações de trabalho.

Em 2024, a COP29, realizada no Azerbaijão, destacou ainda mais a relevância da transição justa, enfatizando que esse processo deve estar necessariamente alinhado ao respeito aos direitos trabalhistas, ao diálogo social e à promoção do trabalho decente, garantindo a participação e a proteção das comunidades locais. Neste sentido, a Curadoria e novamente reforçou a urgência de que a transição energética assegure condições dignas para os trabalhadores, promovendo a inclusão social e construindo soluções sustentáveis que considerem, de forma equitativa, todos os envolvidos.

O segundo semestre de 2024 reafirmou a importância de mantermos um olhar crítico e atento às transformações no mundo do trabalho. Seguimos comprometidos com a defesa de um modelo econômico que valorize o trabalho decente, a justiça social e os direitos humanos. Agradecemos a cada um/a de nossos/as leitores/as por acompanharem nossas reflexões e participarem desse percurso conosco.

Que possamos seguir juntos em 2025, ampliando diálogos e construindo caminhos para um futuro mais justo e igualitário.

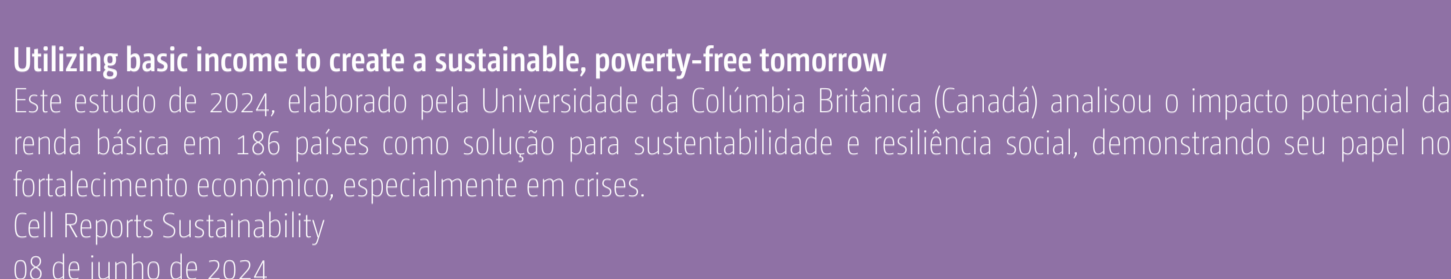
Antonio Megale
Fernanda Giorgi
João Victor Soares

¹<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>

QUANTO CUSTA A DIGNIDADE?

(JULHO/2024)

>Acesse aqui<



Utilizing basic income to create a sustainable, poverty-free tomorrow

Este estudo de 2024, elaborado pela Universidade da Colúmbia Britânica (Canadá) analisou o impacto potencial da renda básica em 186 países como solução para sustentabilidade e resiliência social, demonstrando seu papel no fortalecimento econômico, especialmente em crises.

Cell Reports Sustainability
08 de junho de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Corte de gastos: Haddad tem vitória no salário mínimo e derrota no BPC

“Ministro da Fazenda queria emplantar regras mais rígidas para o Benefício de Prestação Continuada, mas congressistas desidrataram a medida”

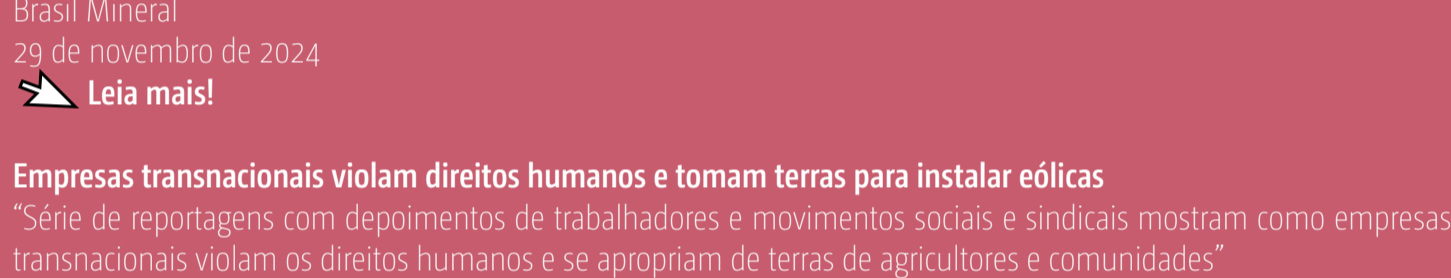
Poder 360
21 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS: UMA AGENDA NECESSÁRIA

(AGOSTO/2024)

>Acesse aqui<



International Council on Mining and Metals lança três novas ferramentas de due diligence

“O ICMM lançou três ferramentas de due diligence para ajudar empresas e defensores a integrar os direitos humanos em suas atividades.”

Brasil Mineral
29 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Empresas transnacionais violam direitos humanos e tomam terras para instalar eólicas

“Série de reportagens revela direitos humanos e tomam terras para instalar eólicas em áreas produtivas de trabalhadores e comunidades locais e sindicais mostram como empresas transnacionais violam os direitos humanos e se apropriam de terras de agricultores e comunidades”

CUT Brasil
07 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Na ONU, entidades cobram por lei sobre direitos humanos e empresas no Brasil

“Organizações pediram que as Nações Unidas pressionem o Estado brasileiro pela aprovação do Marco Nacional de Direitos Humanos e Empresas e da criação de outras medidas contra trabalho escravo”

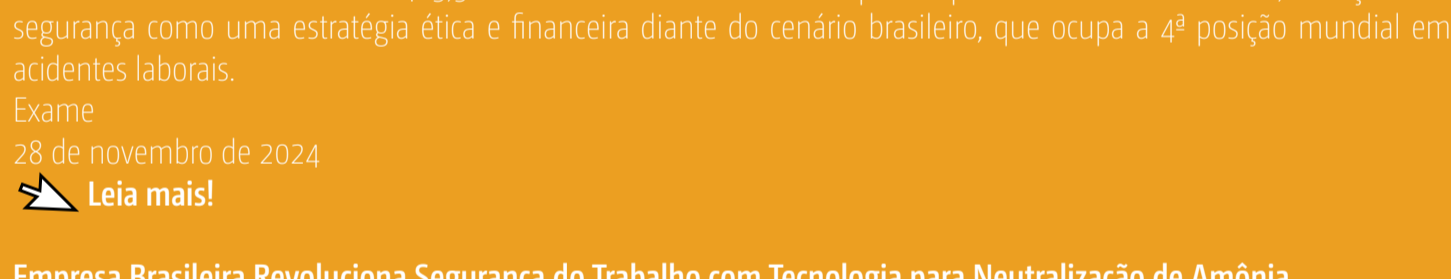
Conectas Direitos Humanos
12 de setembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

POR UM TRABALHO SAUDÁVEL E SEGURO

(SETEMBRO/2024)

>Acesse aqui<



Do Recife, startup usa IA para evitar acidentes de trabalho antes que aconteçam

Em 2024, a Startup Pernambucana Stepps destacou-se por usar inteligência artificial para prevenir acidentes de trabalho em setores de alto risco, como óleo e gás, mineração e grandes indústrias. Fundada em 2019, a empresa recebeu um investimento de R\$ 5,5 milhões da alemã Schmersal para expandir internacionalmente, reforçando a segurança como uma estratégia ética e financeira diante do cenário brasileiro, que ocupa a 4ª posição mundial em acidentes laborais.

Exame
28 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Empresa Brasileira Revolucionaria Segurança do Trabalho com Tecnologia para Neutralização de Amônia

Em 2024, a Dux Grupo destacou-se no mercado de segurança do trabalho ao apresentar o SAFE, uma tecnologia inovadora que neutraliza instantaneamente a amônia, um gás altamente tóxico presente em diversos setores industriais. Grandes empresas como Minerva Foods e Marfrig já utilizam a solução, que transforma a amônia em água e sal biodegradável, reforçando o compromisso da empresa com a proteção dos trabalhadores e do meio ambiente.

Revista CIPA & Incêndio
9 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

HC-UFGM Promove Debate sobre Saúde Mental na Sipat e Comemora 40 Anos do Serviço de Saúde do Trabalhador

Em 2024, o Hospital das Clínicas da UFGM celebrou os 40 anos do Serviço de Saúde do Trabalhador com uma Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, reunindo profissionais e autoridades para destacar a relevância do serviço. Fundado em parceria com a Faculdade de Medicina da UFGM, o HC e entidades de previdência social, o serviço é exemplo de integração entre assistência, ensino e pesquisa no contexto do SUS. Durante a 19ª Sipat, em agosto, foram abordados temas de saúde física e mental, com destaque para ações focadas no adoecimento mental e no autocuidado, promovidas pela Cipa/Ebserh.

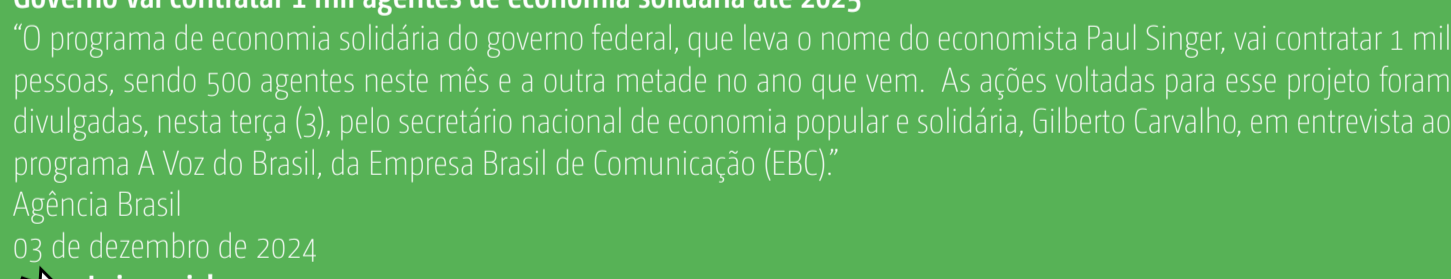
Revista CIPA & Incêndio
26 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO

(OUTUBRO/2024)

>Acesse aqui<



Com homenagem a Paul Singer, Lula sanciona Lei da Economia Solidária

“Política Nacional vai incentivar empreendimentos sem fins lucrativos”

Agência Brasil
23 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Governo vai contratar 1 mil agentes de economia solidária até 2025

“O programa de economia solidária do governo federal, que leva o nome do economista Paul Singer, vai contratar 1 mil pessoas, sendo 500 agentes neste mês e a outra metade no ano que vem. As ações voltadas para esse projeto foram divulgadas, nesta terça (3), pelo secretário nacional de economia popular e solidária, Gilberto Carvalho, em entrevista ao programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).”

Agência Brasil
03 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Conferência de Economia Popular Solidária busca fortalecer políticas públicas para o setor

“Entre os dias 10 e 13 de abril de 2025, Brasília será o centro das discussões sobre economia popular solidária no Brasil”

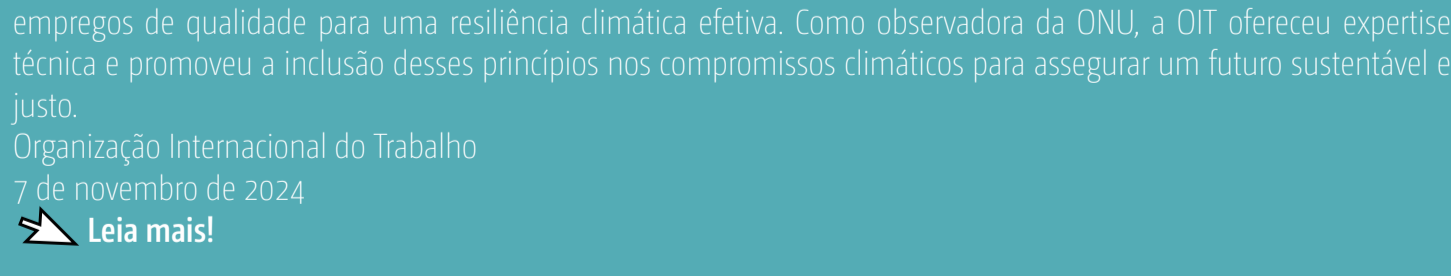
Brasil de Fato
22 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

TRANSIÇÃO JUSTA PARA TODOS

(NOVEMBRO/2024)

>Acesse aqui<



Políticas de transição justa devem priorizar direitos trabalhistas e trabalho decente

Em 2024, na COP29 em Baku, Azerbaijão, a OIT reforçou que a transição justa para uma economia verde deve ser ancorada em direitos trabalhistas, diálogo social e trabalho decente. A organização destacou a importância de proteger trabalhadores, comunidades vulneráveis, mulheres e indígenas, promovendo políticas sensíveis ao gênero e proteção social universal. Também enfatizou a necessidade de segurança no trabalho, desenvolvimento de habilidades e empregos de qualidade para uma resiliência climática efetiva. Como observadora da ONU, a OIT ofereceu expertise técnica e promoveu a inclusão desses princípios nos compromissos climáticos para assegurar um futuro sustentável e justo.

Organização Internacional do Trabalho
7 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Empregos verdes e transição justa: desafios e oportunidades para a agenda sindical

O debate sobre empregos verdes e transição justa destaca a necessidade de alinhar desenvolvimento sustentável e inclusão social, criando oportunidades e enfrentando desafios para o futuro do trabalho. Segundo o Dieese, empregos verdes, como os em energias renováveis e gestão de resíduos, têm grande potencial no Brasil devido aos recursos naturais abundantes, mas exigem políticas públicas robustas para garantir inclusão e capacitação. A transição justa requer requalificação da força de trabalho, proteção social e redução das desigualdades regionais e sociais. Para isso, o Dieese sugere programas de formação profissional, apoio a trabalhadores afetados e incentivo a tecnologias limpas, promovendo uma economia sustentável que beneficie a todos.

Extra Classe
01 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Audiência do CNDH para avaliar impactos de parques eólicos e solares nas comunidades conta com participação do MPPE

Aos 06 de setembro de 2024, o MPPE e o CNDH discutiram em audiência os impactos sociais e ambientais de parques eólicos e solares em Pernambuco e Paraíba, incluindo denúncias de violações de direitos humanos em comunidades indígenas, quilombolas e rurais. A investigação revelou prejuízos à subsistência e ao modo de vida local, com o MPPE atuando em inquéritos e regulamentações para mitigar os danos.

MPPE
06 de setembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

TCU faz determinações ao governo federal para que transição energética seja sustentável e justa

“Tribunal analisou nível de maturidade das políticas públicas voltadas à transição energética para uma economia de baixo carbono no Brasil”

TCU
27 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

INSTITUTO LAVORO

EDIFÍCIO ION - SGAN 601 LOTE H,
SALAS 79 A 86
PISO ALFA 1 - TÉRREO – ASA NORTE
CEP: 70830-010
(61) 3366-8100
E-MAIL: CONTATO@INSTITUTOLAVORO.ORG.BR

